



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

EDITAL

DISPÕE SOBRE A AVALIAÇÃO DE APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO.

O Secretário de Estado de Educação no uso das atribuições conferidas pela legislação em vigor, tendo em vista a política inclusiva do governo do Estado para a regularização da vida profissional dos que já atuam no mercado e não possuem habilitação, torna pública a realização da Avaliação de Aproveitamento de Competências na Educação Profissional Técnica, para Técnico em Segurança do Trabalho, de nível médio.

1 – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente edital visa divulgar informações acerca da última etapa de avaliação integrante do procedimento de Aproveitamento de Competências na Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Segurança do Trabalho, aplicável aos profissionais que já atuam neste segmento do mercado, mas não possuem habilitação para tanto, de modo a regularizar as suas respectivas vidas profissionais.

1.2. A última etapa do procedimento de avaliação de competências consistirá em avaliação objetiva, a ser aplicada pela Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro - CEPERJ, na forma deste edital.

1.3. Consideram-se habilitados a participar da avaliação objetiva os indivíduos que tiverem constituído processo para esse fim de acordo com os critérios estabelecidos pela SEEDUC, bem como tenham sido considerados aptos na etapa anterior do presente procedimento até o dia 30 de julho de 2014.

1.4. Os candidatos devidamente habilitados à avaliação objetiva receberam telegrama enviado pela Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro – CEPERJ, com informações sobre a data da prova.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

1.5. Os candidatos que, apesar de preencherem os requisitos previstos no item 1.3, não tiverem recebido a notificação constante do item 1.4, devem entrar em contato com a Secretaria de Estado de Educação com o fim de proceder à atualização de seu endereço, de modo a possibilitar sua participação no próximo Exame.

1.6. Integram o presente Edital os seguintes anexos:

ANEXO I – Cronograma.

ANEXO II – Quadro de Provas.

ANEXO III – Conteúdos Programáticos.

2. DA ESTRATÉGIA DA AVALIAÇÃO

2.1. A estratégia da avaliação consistirá na aplicação de Prova Objetiva, de caráter eliminatório.

2.2. A prova objetiva será composta de questões do tipo múltipla escolha, distribuídas conforme estabelecido no **ANEXO II – QUADRO DE PROVAS**, versando sobre o conteúdo constante no **ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**.

2.3. A prova constará de 60 (sessenta) questões, valendo 1 (um) ponto cada questão.

2.4. Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos da prova, não podendo zerar nenhuma disciplina.

2.5. Será atribuída **nota zero** à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou ainda apresentar emenda ou rasura, mesmo que legível.

2.6. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, e será realizada no dia 30 de novembro de 2014, às 13:00 horas, no município do Rio de Janeiro-RJ, em local a ser informado no cartão de confirmação do candidato, a ser disponibilizado no site www.ceperj.rj.gov.br, a partir de 25 de novembro de 2014.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

2.7. O candidato terá acesso à imagem do seu cartão de respostas no sítio eletrônico www.ceperj.rj.gov.br no primeiro dia reservado para a interposição de recurso.

**3. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO AVALIAÇÃO DE APROVEITAMENTO DE
COMPETÊNCIAS**

3.1. O tempo de duração das Provas inclui a marcação do Cartão de Respostas.

3.2. Não haverá substituição do Cartão Resposta por erro do candidato.

3.2.1. O preenchimento do Cartão Resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no cartão.

3.3. Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar munido de documento original com foto – Carteira de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou Carteira de Trabalho.

3.3.1. O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

3.3.2. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há no máximo 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

3.3.3. A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura ou à condição de conservação do documento.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

3.4. O candidato deverá comparecer ao local designado munido de caneta esferográfica de tinta de cor preta ou azul, com a qual deverá assinalar, com clareza, o Cartão Resposta, que será o único documento válido para correção.

3.5. Durante a realização da prova não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, manuais, códigos, impressos ou anotações), nem o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer equipamento eletrônico.

3.5.1. Será permitida a utilização de Calculadora, desde que esta não seja parte de telefone celular ou outro aparelho elétrico/eletrônico constante do item 4.2.

3.6. Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início.

3.7. Não haverá aplicação de prova fora do local, data e horário estabelecidos.

3.7.1. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato.

3.7.2. O não comparecimento à prova implicará em arquivamento do processo aberto pelo candidato.

3.8. Está previsto como medida preventiva, com vistas à segurança do concurso a utilização do detector de metais.

3.9. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a Prova ou o tempo tiver se esgotado, e após terem registrados seus nomes na Ata da Prova pela fiscalização.

3.10. O candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões das Provas Objetivas.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

3.11. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas no local de Prova, com exceção dos acompanhantes das Pessoas com Deficiência e das candidatas que estejam amamentando, que ficarão em dependências designadas pelo Executor.

4. DA EXCLUSÃO

Será excluído o candidato que:

4.1. Faltar ou chegar atrasado à Prova, seja qual for a justificativa, pois em nenhuma hipótese haverá segunda chamada.

4.2. Utilizar ou manter ligado, no local da prova, telefone celular, *bip*, *walkman*, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.

4.3. Utilizar-se, no decorrer da Prova, de qualquer fonte de consulta ou for flagrado em comunicação verbal, escrita ou gestual com outro candidato.

4.4. Estabelecer comunicação com outros candidatos, tentar ou usar meios ilícitos ou fraudulentos, efetuar empréstimos de material ou, ainda, praticar atos de indisciplina contra as demais normas contidas neste Edital.

4.5. O candidato que se negar a atender ao disposto nos subitens 3.10. .

4.6. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Cartão de Respostas ou os Cadernos de Questões da Prova Objetiva.

4.7. Ausentar-se da sala, após ter assinado a Lista de Presença, sem o acompanhamento do fiscal.

4.8. Recusar-se a entregar o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas da Prova Objetiva ao término do tempo destinado à realização da Prova.

4.9. Deixar de assinar, concomitantemente, o cartão de respostas e a lista de presença ao entrar na sala e ao entregar prova.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

4.10. Dispensar tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação da Prova, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

4.11. Comportar-se de maneira desrespeitosa ou inconveniente.

4.12. Utilizar-se de processos ilícitos, constatados durante ou após a prova, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, o que acarretará a anulação de sua prova e a sua eliminação automática do concurso público.

5. DOS RECURSOS

5.1. O candidato que julgar-se prejudicado poderá recorrer nos dois dias úteis após a publicação do Gabarito das Provas Objetivas, no período descrito **no Cronograma – Anexo I**.

5.2. O requerimento deverá ser redigido em formulário próprio, por questão, com indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado.

5.3. O candidato deverá comprovar as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes de autores, juntando, sempre que possível, cópias dos comprovantes.

5.4. O candidato deverá utilizar-se do modelo de formulário que estará disponível na CEPERJ e na internet, através do *site* www.ceperj.rj.gov.br, e entregá-lo na sede CEPERJ, situada na Av. Carlos Peixoto, 54 – Botafogo – RJ, até às 16h do último dia da data prevista no Cronograma **Anexo I**.

5.5. Será indeferido liminarmente o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo previsto no Cronograma, ou que contiver como fundamentação, cópia dos argumentos apresentados em outros recursos.

5.6. Não serão aceitos recursos encaminhados por fax, Internet ou via postal.

5.7. Constitui última instância, para recursos e revisão, a decisão da Banca Examinadora, que é soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos liminarmente recursos ou revisões adicionais.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

5.8. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente. Se houver alteração, por força de impugnações, do gabarito oficial, tal alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

5.9. As decisões dos recursos julgados indeferidos serão anexadas aos respectivos processos, que ficarão à disposição dos candidatos, para ciência, pelo prazo de 30 (trinta) dias, no Protocolo da CEPERJ, situado na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, no horário compreendido entre 10h e 16h (horário de Brasília).

5.9.1. A Banca Examinadora, formada por profissionais da FAETEC, terá um prazo máximo de 15 dias úteis, após a data do último dia de interposição do recurso, para análise e pronunciamento.

6. DO RESULTADO

6.1. O resultado estará disponível para os candidatos na data constante do Cronograma – Anexo I deste Edital.

6.2. Será considerado apto o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos da prova e que não zerar nenhuma disciplina.

6.2.1. O candidato que **NÃO** obtiver, o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos da prova, será considerado reprovado e implicará no arquivamento do processo aberto pelo candidato.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. Este Edital estará à disposição na Internet através dos sites www.ceperj.rj.gov.br

7.2. Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pela CEPERJ, SEEDUC e pela FAETEC.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ANEXO I
CRONOGRAMA

Atividades	Datas Previstas 2014
Consulta/Impressão do Cartão de Confirmação no site www.ceperj.rj.gov.br	25/11
Aplicação das Provas Objetivas	30/11
Divulgação/Publicação dos Gabaritos das Provas Objetivas.	01/12
Disponibilização do Cartão Resposta no site www.ceperj.rj.gov.br	02/12
Interposição de Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas na sede da Fundação CEPERJ	03 e 04/12
Publicação /Divulgação do Resultado do Julgamento dos Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas www.ceperj.rj.gov.br	19/12
Divulgação/Publicação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas para todos os cursos. www.ceperj.rj.gov.br	19/12
Interposição de pedidos de Recontagem de Pontos da Prova Objetiva na sede da Fundação CEPERJ	19 e 22/12
Divulgação/Publicação do Resultado Final da Avaliação de Aproveitamento para todos os cursos. No site www.ceperj.rj.gov.br	30/12



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

ANEXO II

QUADRO DE PROVAS

Curso	Disciplinas	Nº de Questões	Peso	Total de Pontos	Pontuação Mínima para Aprovação	Pontuação Máxima
Técnico em Segurança do Trabalho	Módulo I - Leitura e Interpretação de Texto	5	1	5	30 (trinta) pontos	60 (sessenta) pontos
	Módulo II - Básico	10	1	10		
	Módulo III – Legislação de Segurança, Ambiental, Trabalhista e Previdenciária	10	1	10		
	Módulo IV – Tecnologia Industrial	5	1	5		
	Módulo V – Reconhecimento e Controle dos Riscos	20	1	20		
	Módulo VI – Saúde e Meio Ambiente	10	1	10		

ANEXO III



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo	Disciplinas	Conteúdo
I	Leitura e Interpretação de texto	Leitura e interpretação de texto técnico da área de segurança, saúde e meio ambiente de trabalho.
II	Básico	Informática - Introdução á informática; Sistemas operacionais; Editor de textos; Elaboração de Planilhas e Gráficos; Apresentações multimídia; O uso da Internet Desenho - Desenho geométrico; Desenho de Arquitetura; Desenho de Instalações; Desenho e as Normas Regulamentadoras; Elaboração de gráficos aplicados à Segurança do Trabalho; Projetos; Organização e Normas - O que é Organização; O que é administração; As diferenças e principais escolas (teorias) de administração; Conceito de Trabalho; Administração contemporânea; A Globalização; A empresa; O mundo do trabalho; A Legislação do trabalho; A empresa e a saúde; A Gestão e a Qualidade; A Qualidade aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho; A comunicação nas organizações; Técnicas Instrucionais e Promocionais. Estatística Aplicada à Segurança do Trabalho - Cálculo de Probabilidade em Estatística; Uso de gráficos estatísticos aplicados à Segurança do Trabalho.
III	Legislação de Segurança, Ambiental, Trabalhista e Previdenciária	Legislação Aplicada à Segurança do Trabalho - Constituição Federal; Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977; Lei 8.212, de 24 de julho de 1991 (Plano de custeio da Previdência); Lei 8.213, de 24 de julho de 1991 (Plano de Benefícios da Previdência); Decreto 3.048, de 6 de maio de 1999 (Custeio e benefício da Previdência Social); Responsabilidade Civil e Criminal do Acidente do Trabalho; Atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho: Decreto 7.410 de 27 de novembro de 1985; Decreto 92.530 de 9 de abril de 1986; Portaria 3.275 de 21 de setembro de 1989; NR-27 – Registro do Técnico de Segurança no Ministério do Trabalho; Normas Regulamentadoras (e suas alterações, e até a NR33); Ética Profissional; Legislação de incêndio; Legislação Ambiental; Nexo Epidemiológico.
IV	Tecnologia Industrial	Princípio de Tecnologia Industrial das áreas – processos de trabalho, características, nas: Área mecânica; Área da indústria química; Construção civil; Área de elétrica
V	Reconhecimento e Controle dos Riscos	Higiene do Trabalho - Riscos ambientais: Agentes Químicos, Físicos e Biológicos; Ventilação Industrial; Equipamentos de medições; Avaliação e controle de agentes ambientais com a utilização de equipamentos; Programa



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

		<p>de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA NR – 9.</p> <p>Técnicas de Prevenção e Combate a Incêndios - Importância e natureza das Instalações; Classes de incêndio; Causas do incêndio; Métodos de extinção; Agentes e aparelhos extintores; Aspectos fundamentais dos sistemas de prevenção e combate a incêndio; Instalações de combate com água; Brigadas de incêndio; Plano de Emergência e Auxílio Mútuo – PAM; Legislação</p> <p>Prevenção e Controle de Perdas (PCP) - Objetivo do estudo de PCP; Custos do acidente; Controle das Causas dos acidentes; Análise de Riscos – Técnicas de análise; Programa de Prevenção e Controle de Perdas em empresas</p> <p>Ergonomia - Introdução à Ergonomia; O Estudo da ergonomia; Ergonomia útil, Ergonomia prática e aplicada; Antropometria ; Organização do Trabalho; NR17 – Ergonomia; Ergonomia Física Ambiental; NR11; NR12</p> <p>Segurança do Trabalho - Introdução à Segurança do Trabalho; Legislação e Normalização; Acidentes de Trabalho – Causas e Conseqüências; Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo; Riscos Ambientais; A Organização da Segurança do Trabalho na Empresa; Arranjo físico; Cor e sinalização de segurança; Segurança na Construção Civil; Segurança com máquinas e ferramentas manuais; Segurança em serviços de corte e solda a quente; Segurança em caldeiras e recipientes de pressão; Segurança em atividades e operações de risco; Segurança em espaços confinados; Segurança em trabalhos subterrâneos; Segurança em estabelecimentos de saúde; Segurança no trabalho rural e agro-industrial; Transporte de carga e produtos perigosos.</p>
VI	Saúde e Meio Ambiente	<p>Proteção Ambiental - O homem e o meio ambiente; Desenvolvimento sustentável; Impactos ambientais; Resíduos industriais; Controle de qualidade ambiental; Tipos de poluição; Legislação e Sistemas de Gestão Ambiental;</p> <p>Psicologia Aplicada ao Trabalho - O que é Psicologia; A Psicologia do Trabalho; A Promoção de Saúde nas empresas; A função educativa do Técnico em Segurança do Trabalho; A comunicação interpessoal</p> <p>Saúde do Trabalhador - O novo conceito de saúde; Medicina do trabalho na empresa; Fisiologia Humana; Toxicologia; Nutrição e Trabalho; Vacinação; Doenças Profissionais; Agentes causadores de doenças; Primeiros Socorros; PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – NR-7; Política Nacional de Saúde</p>

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

- CARIBE, Roberto e Carlos caribe - Introdução à computação,, Ed. FTD.
- CARVALHO, Benjamin de A. Desenho Geométrico .RJ, Ed. Livro Técnico s.d.
- THOMAS, French. Desenho Técnico. 1 ed. 14ª impressão. Porto Alegre. Globo, 1974.
- PRINCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. SP. Nobel – Vol.1.
- PEREIRA, Aldemar. Desenho Técnico Básico. RJ, Francisco Alves.
- ABNT. Normas Gerais de Desenho Técnico.
- CRÉDER, Hélio. Instalações Elétricas. RJ, Ed. LTC. s.d.
- CRÉDER, Hélio. Instalações Hidráulicas . RJ, Ed. LTC. s.d.
- Oberg, L. Desenho Arquitetônico. RJ, Livro Técnico.
- GONÇALVES, Edward Abreu. Segurança e Medicina do Trabalho em 1200 perguntas e respostas. 3. ed. Ampl., ver. E atual. São Paulo, LTr, 2000. 648 p.
- CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - uma nova abordagem. São Paulo, Editora SENAC, 1999.
- MIRANDA, Carlos Roberto. Introdução à Saúde no Trabalho, São Paulo, Atheneu, 1998.
- BISSO, E. M. - O QUE E SEGURANCA DO TRABALHO - Coleção Primeiros Passos.1 ed. - Broch. SP: BRASILIENSE, 1990
- ZOCCHIO, A. . Prática da Prevenção de Acidentes - ABC da Segurança do Trabalho. 6 ed. SP, ATLAS, 1996
- Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 60ed. São Paulo, .Atlas, 2007 e suas atualizações;
- TORREIRA, R. P. . Manual de Segurança Industrial. 1 ed. Broch. - MARGUS, 1999.
- SAMPAIO, J. C. A. - PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Industria da Construção.1 ed - Broch. SP: PINI,1998
- CARVALHO, Eduardo Lopes de . Operações de Soldagem e Corte a Quente. SP: FUNDACENTRO, 1988
- ROUSSELETE, Edilson da S. e FLACÃO, César. A segurança na Obra. RJ : Interciência, 1999
- SAVARIZ, M. – Manual de Produtos Perigosos - Emergência e Transporte. 2 ed. - Broch. - SAGRA,1994
- BURGESS, W. A. – Identificação de Possíveis Riscos a Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais. 1 ed. - Encad. - ERGO,1997
- COSTA, M. A. F. - BIOSSEGURANÇA - Segurança Química Básica em Biot. e Ambientes Hospitalares - Manual para Profis. – 1 ed. - Broch. - EDITORA SANTOS, 1996
- IMAM – Manual de Operação de Veículos Industriais - Segurança e Manutenção .1 ed. - Broch. - IMAM - INSTITUTO DE MOVIMENTACAO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS,1991
- KINDERMANN, G. – O Choque Elétrico.1 ed. SAGRA, 1995
- LEITE, D.M., C.M. Proteção Contra Descargas Atmosféricas . Edific., Baixas Tensões e Linhas de Dados - Inclui Disquete .3 ed . SP: OFFICINA DE MYDIA,1997
- SCHVARTSMAN, S. . Produtos Químicos de uso Domiciliar- Segurança e Riscos Toxicológicos . 2 ed. - Broch. - ALMED, 1988
- TEIXEIRA, P./VALLE, S. . BIOSSEGURANCA - Uma Abordagem Multidisciplinar .1 ed. - Broch. - FUNDACAO OSWALDO CRUZ,1996
- ALEXANDRINO, Marcelo, PAULO, Vicente. Direito do Trabalho. 4 ed. RJ: Impetus, 2003
- ALMEIDA, V. .Acidentes do Trabalho - Doutrina, Jurisprudência, Pratica e Legislação - De Acordo com a Constituição de 1988 .2 ed. - Broch. RJ, FORENSE, 1991



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

- GONÇALVES, E. A. .Apontamentos Técnico-legais de Segurança e Medicina do Trabalho. 2 ed.. - Broch. São Paulo, LTR, 1995
- OLIVEIRA, J. .Acidente do Trabalho - Teoria, Prática, Jurisprudência. 3 ed. - Broch. - SARAIVA,1997
- BENITO, Juarez, SOUZA, Carlos R. Coutinho, MORAES, Giovani. Normas Regulamentadoras Comentadas. 1 ed. RJ, 1999
- SALIBA, T.M./CORREA, M.A.C. . Insalubridade e Periculosidade - Aspectos Técnicos e Práticos . 4 ed. - Broch. - LTR,1998
- Novo Código Civil – Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002
- SHREVE , R. Norris ; BRINK, Joseph A. Jr. Indústria de Processos Químicos. 4 ed. RJ : Guanabara Dois,1980.
- BURGESS, W. A. – Identificação dos Possíveis Riscos a Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais. 1 ed. ERGO,1997
- SAMPAIO, J. C. A. - PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.1 ed - Broch. SP: PINI,1998
- BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área Profissional: Saúde. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
- HEMÉRITAS, Adhemar Batista. Organização e Normas. São Paulo: Atlas. 1999
- BACCARO, Archimedes. Introdução Geral à Administração. São Paulo: Vozes, 1997.
- CANDEIAS, Nelly M. F., Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e organizacionais. Rev. Saúde Pública, 31 (2): 209-13, 1997.
- CARVALHO,^aM.C. Comunicação interpessoal. Rio de Janeiro: FGV,2004.Apostila MBA Gestão do Ensino Profissional no Estado do Rio de Janeiro
- SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Avaliação e Controle do Ruído: PPRA. LTR, 2001
- SALIBA, Tuffi Messias et. Al. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. LTR, 2003
- SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Controle de Poeira e Outros Particulados: PPRA. LTR, 2001
- PPRA & PCMSO na prática, Álvaro Frigerio Paulo, Antonio Bueno Neto, Elaine Arbex Bueno, Leonídio Francisco Filho, Gênese Editora, 1. ed, 1996, Curitiba, 304 p.
- HACHET, J.-C. – Toxicologia de Urgência - Produtos Químicos Industriais.1 ed SP: ORGANIZAÇÃO ANDREI,1997
- TORLONI, M. . Programa de Proteção Respiratória - Recomendações, Seleção e Uso de Respiradores .1 ed. SP : FUNDACENTRO,1995
- TORREIRA, R. P. .Manual de Segurança Industrial. 1 ed MARGUS PUBLICAÇÕES,1999
- MACNTYRE, Archibald Josep. Instalações Hidráulicas. Rio de Janeiro : Guanabara Dois, 1982
- GOMES, Ary Gonçalves. Sistemas de Prevenção Contra Incêndios. RJ: Interciência, 1998.
- REIS, Jorge Santos. Manual Básico de Proteção Contra Incêndios. S P: FUNDACENTRO, 1987.
- Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro – COSCIP
- Handbook of Fire Protection – National Fire Protection Association (NFPA)
- ESTELA, Neves, TOSTES, André. Meio Ambiente – A lei em suas mãos. 3 ed. Vozes, 1998



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

- LAGO, Antônio, PÁDUA, José A. O que é Ecologia – Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, 1984
- BRILHANTE, Ogenis Magno, CALDAS, Luiz Q. de A. Gestão e Avaliação de Risco em saúde Ambiental. Ed. FIOCRUZ, 1999
- Legislação do Meio Ambiente, Editora LTr, 2001.
- KIEFER, Célia; FAGÁ, Iracema; SAMPAIO, Maria do Rosário. Trabalho - Educação – Saúde: um mosaico de múltiplos tons. RJ: MTE – FUNDACENTRO, 2001.
- BLEGER, J. Psico – Higiene e Psicologia Institucional. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992
- CHIAVENATO, I. Recursos Humanos na Empresa. SP: Atlas, 1989
- COLETA, J. D. Acidentes de Trabalho: fator humano, contribuições da Psicologia do Trabalho, atividades de prevenção. 2 ed. SP: Atlas, 1991
- BOCK, Ana Maria. Psicologias. 13 ed. SP: Ática, 2002
- CARVALHO, M.C. Comunicação interpessoal. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Apostila MBA Gestão do Ensino Profissional no Estado do Rio de Janeiro
- MENDES, Rene. Patologia do Trabalho. 1 ed, Encad.SP, 1995
- PAULO, Álvaro Frigerio, NETO, Antonio Bueno, BUONO, Elaine Arbex, FRANCISCO FILHO, Leonídio. PPRA & PCMSO na prática, 1ed, Curitiba: Gênese, 304 p. ,1996
- BELLUSCI, S. M. - DOENÇAS PROFISSIONAIS OU DO TRABALHO - Série Apontamentos: Saúde 39,1 ed. - Broch. São Paulo: EDITORA SENAC, 1996.
- BENSOUSSAN/GOMES/ALBIERI/MOURA. SAÚDE OCUPACIONAL. 1 ed. - Broch. SP: CULTURA MÉDICA, 1988
- BUONO NETO, A./BUONO, E.A. PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOMÉSTICOS .1 ed. - Broch.SP : LTR, 1998
- GALAFASSI, M. C. - MEDICINA DO TRABALHO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR-7) .1 ed. - Broch. SP: ATLAS,1988
- MARANO, V. P. . Medicina do Trabalho - Exames Médicos: Admissionais, Periódicos – Provas Funcionais . 3 ed . SP, LTR, 1997
- MENDES, Rene. Da Medicina do Trabalho à Saúde do Trabalhador – Texto.
- DIAS, E. C. – A atenção à Saúde dos Trabalhadores no Setor Saúde (SUS), no Brasil: Fantasia, Utopia? Campinas, 1994. (Tese de Doutorado, FCM/UNICAMP).
- LEI 8080 de 19/09/1990 – Ministério da Saúde
- DECRETO 3120/98 – ANVISA
- ZOCCHIO, A. PRÁTICA DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES - ABC da Segurança do Trabalho. 6 ed- Broch. SP: ATLAS, 1996
- COUTO, H. A. . QUALIDADE E EXCELÊNCIA EM HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - Guia Prático. 1 ed. Broch. SP: ERGO, 1994.
- BINDER/ALMEIDA/MONTEAU - ÁRVORE DE CAUSAS - Método de Investigação de Acidentes de Trabalho. 2 ed. Broch. - PUBLISHER BRASIL, 1996
- NOGUEIRA, L. C. L. . GERENCIANDO PELA QUALIDADE TOTAL NA SAÚDE. 1 ed. - Broch. - FUNDACAO CHRISTIANO OTTONI,1996
- PACHECO JR., W. - QUALIDADE NA SEGURANCA E HIGIENE DO TRABALHO - Serie SHT 9000, Normas p/ a Gest. e Gar. da Seg... .1 ed. Broch. SP: ATLAS, 1995
- RODRIGUES, M. V. C. - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - Evolução e Analise no Nível Gerencial . 6 ed. - Broch. SP, VOZES, 1999



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

- SILVA, M.A.D./DE MARCHI, R. - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. 1 ed. - Broch. -BEST SELLER,1997
- TAVARES, José. C. Tópicos de administração aplicada a segurança do trabalho. Série Apontamentos: Saúde 27. 1 ed. - Broch. SÃO PAULO, EDITORA SENAC, 1995
- TAVARES, José C. Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. 3 ed. SP: SENAC, 2001
- COUTO, H. A. - ERGONOMIA APLICADA AO TRABALHO - O Manual Técnico da Máquina Humana - Volumes I e II. 1 ed. - Encad. – ERGO, 1995.
- DUL, Jan, WEERDMEESTER, Bernard; trad. Itiro Lida. Ergonomia prática. 2 ed Ver. E ampl. São Paulo: Edgard Bücher, 2004
- COUTO/NICOLETTI/LECH/ET AL - COMO GERENCIAR A QUESTAO DAS L.E.R./D.O.R.T. - Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios... -:1 ed. Encad. SP: ERGO, 1998
- GRANDJEAN, E. . MANUAL DE ERGONOMIA - Adaptando o Trabalho ao Homem. Trad. João Pedro Stein. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas,1998
- IIDA, I. . ERGONOMIA - Projeto e Produção.1 ed. - Broch. SP:EDGARD BLUCHER, 1990
- CRESPO, Antonio Arnot, Estatística Fácil. Ed Saraiva
- IBGE – Publicações em geral e site na Internet.